



ANA MARIA CAMPOS
anacampos.df@dabr.com.br

Federação de centro direita na mesa de negociações

Marco Galvão/AleSp



Marcelo Camargo/Agência Brasil



Ed Alves/CB/DA.Press



Uma articulação em curso para a criação de uma frente de centro direita terá impacto não apenas nas eleições municipais deste ano como também nas disputas nacionais e locais de 2026. Dirigentes do Republicanos, PP e União Brasil discutem a formação de uma federação que — pela legislação em vigor — valeria pelo menos até 2028. Uma força política com mais de 170 deputados federais e 17 senadores, e pelo menos três potenciais candidatos à Presidência: o governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos), o governador de Goiás, Ronaldo Caiado (União), e a senadora Tereza Cristina (PP-MS).

Mariana Lins



Benefício para Celina

No Distrito Federal, uma federação com PP, Republicanos e União Brasil beneficia a candidatura da vice-governadora Celina Leão (PP) ao Palácio do Buriti. Além da força da aliança com a aposta de eleger quatro deputados federais, a união dos partidos impediria o lançamento de uma candidatura da senadora Damares Alves (Republicanos-DF) ao GDF em contraposição à Celina. A não ser que Damares opte por mudar de partido. Uma opção seria o PL, de Michelle e Jair Bolsonaro.

Jovens inativos

O número de jovens que não trabalham nem estudam no Distrito Federal chega a 175 mil pessoas, segundo o secretário de Família e Juventude do DF, Rodrigo Delmasso. É como se toda a população do Guarã estivesse à toa e sem perspectivas.

Reprodução/Instagram



Mala perdida

O ex-deputado federal Professor Israel Batista enfrentou o pesadelo dos turistas. Perdeu a mala. Passou 10 dias entre Paris e Rabat, a capital do Marrocos, sem seus pertences. Teve que improvisar com a ajuda dos amigos. Ele postou várias reclamações nas redes sociais, até que, enfim, conseguiu recuperar a bagagem.

Divulgação/Felipe Machado/Seccec



Réveillon de espírito leve

Ao lado da esposa Jussara Cardoso, o secretário de Cultura e Economia Criativa do Distrito Federal, Claudio Abrantes, era só alegria na saída do Réveillon Cidade Luz 2024. “Nosso objetivo, ao lado do GDF, foi cumprido. Fizemos uma festa que devolveu esse espaço ao brasileiro. Uma festa pacífica, cidadã, voltada às famílias, com inclusão, e até São Pedro deu aquela forcinha para que tudo desse certo”, festejou Claudio, que prometeu mais. “E não vamos parar. Nosso compromisso com a cidade continua, e vale lembrar que todo esse brilho aqui tem por trás uma grande movimentação na economia, na cadeia dos eventos. Lojas, hotéis, transporte, restaurantes, prestadores de serviço, pequenos comerciantes, não tem quem não se beneficie de eventos como esse”, concluiu.

Exposição do 8 de janeiro

Na programação da celebração da democracia, na próxima semana, o Supremo Tribunal Federal (STF) promoverá a exposição *Após 8 de janeiro: Reconstrução, memória e democracia*, em alusão à invasão e destruição dos prédios na Praça dos Três Poderes. A abertura da mostra será feita pelo presidente do STF, ministro Luís Roberto Barroso, no Hall dos Bustos, na próxima segunda-feira, às 14h, com a presença de ministros, autoridades e convidados. A exposição será aberta ao público no dia seguinte, terça-feira, das 13h às 17h, no térreo do edifício-sede. Serão exibidas cenas que simbolizam a resistência do STF diante da retomada das atividades da Casa, e os esforços das equipes envolvidas na reconstrução e restauração do patrimônio do Supremo.



Carlos Alves Moura/STF

Pelo bem-estar dos idosos

Projeto aprovado pela Câmara Legislativa no último dia da legislatura cria regras para reduzir os maus-tratos com idosos. O texto, de autoria da deputada Jaqueline Silva (MDB), veda o abandono de quem tem mais idade pela omissão de cuidados, visitas e acompanhamento; pela negligência emocional e o esquecimento; por não prover as necessidades básicas, ou, ainda, pela adoção intencional de qualquer tipo de tratamento desumano por aqueles que, por lei ou mandato judicial, são responsáveis pela pessoa idosa. De acordo com o texto, o conteúdo da lei deve ser divulgado em instituições como escolas, igrejas, órgãos públicos e estabelecimentos privados de grande acesso ao público. O descumprimento acarreta penas de multas e até prisão, conforme estabelece o Estatuto do Idoso. Para entrar em vigor, o projeto precisa ser sancionado pelo Executivo.



editoria de arte

“Acredito que existe consenso dentro do PT e da base aliada sobre a candidatura do presidente Lula em 2026. Na minha opinião, é uma coisa que está bem pacificada. Não se discute”

Ministro da Fazenda, Fernando Haddad, em entrevista ao jornal *O Globo*



Diogo Zacarias/Ministério da Fazenda

“Acho extemporânea a discussão sobre a sucessão do presidente Lula. Nós precisamos fazer com que tudo dê certo, porque é isso que vai garantir a sucessão, inclusive, a reeleição de Lula na próxima eleição”

Presidente do PT, Gleisi Hoffmann, em entrevista ao jornal *O Globo*



Zeca Ribeiro/Câmara dos Deputados



Acompanhe a cobertura da política local com @anacampos_cb

» Entrevista | RODRIGO DELMASSO | SECRETÁRIO DA FAMÍLIA E JUVENTUDE DO DISTRITO FEDERAL

As mudanças no programa Bolsa Universitária, destinado a jovens com idade entre 15 e 29 anos, e as ações do governo em parceria com a Justiça Eleitoral para incentivar a participação política entre os estudantes, foram temas abordados no CB.Poder

Acesso ao ensino superior

» LUIS FELYPE RODRIGUES*

Jovens do Distrito Federal poderão ingressar em universidades particulares com 100% das mensalidades pagas por meio do programa Bolsa Universitária. A reformulação do projeto foi confirmada pelo secretário da Família e Juventude do Distrito Federal Rodrigo Delmasso, durante entrevista ao programa CB.Poder — parceria entre **Correio** e **TV Brasília** — ontem. Às jornalistas Ana Maria Campos e Mila Ferreira, ele destacou que o projeto beneficiará cerca de 15 a 29 anos, que não trabalham nem estudam. Inicialmente, as vagas serão destinadas para áreas nas áreas tecnológicas.

Como funciona o projeto Bolsa Universitária e quais são suas expectativas?

Iremos reformular todo o programa Bolsa Universitária. A ideia seria uma nova legislação. O governo custearia 50% das mensalidades e as universidades e faculdades que

aderirem ao programa ficam responsáveis pelos outros 50%. Dessa forma, os alunos poderiam ingressar nas vagas que estão disponíveis. (O projeto) será debatido na Câmara Legislativa. Esperamos uma aprovação célere. Isso porque há uma demanda de jovens que

Kayo Magalhães/CB/DA.Press



precisam dar continuidade aos estudos e também (ingressar) no mercado de trabalho. Temos 175 mil jovens que não trabalham e nem estudam. A ideia do Bolsa Universitária é, justamente, dar oportunidades para eles.

Existe a possibilidade de entrar em vigor em 2024?

Dependerá da aprovação na Câmara. Eu, particularmente, acredito que os deputados têm uma sensibilidade nesse tema e faremos uma negociação com a Secretaria de Planejamento, pois haverá recurso público envolvido. No Plano Plurianual foi estabelecida uma meta de mil bolsas. Como secretária, precisamos trabalhar para que essas bolsas sejam concedidas aos estudantes de 15 a 29 anos, que são

o público-alvo do projeto. Os critérios para realizar a inscrição são: estar cadastrado em qualquer tipo de benefício do governo, ter entre 15 e 29 anos e ser formado no ensino médio.

O TRE realizará campanha de mobilização para filiação eleitoral dos jovens. A secretaria atuará como parceira?

No fim de 2023, o governador assinou um decreto e criou o programa de desenvolvimento da liderança jovem. A Secretaria de Justiça, a Secretaria da Família e Juventude e a Secretaria de Educação irão até as escolas para reunir os estudantes e incentivá-los a desfrutar de seu dever cívico, formando sua representação como os grêmios estudantis. Com a mobilização e o



Aponte a câmera do celular e assista a entrevista completa

lançamento do TRE, queremos realizar uma ação conjunta para incentivar o jovem, a partir de 16 anos, a tirar seu título de eleitor. Além disso, pretendemos incentivá-los e orientá-los a abrir o grêmio estudantil — um espaço de representação dos alunos dentro da escola. No fim, criar uma rede que terá acesso direto ao governo para apresentar suas demandas de melhorias.

Por que existe o desinteresse dos jovens em relação à política?

Pode ser a desilusão. Às vezes, os jovens olham para a política e não veem uma ferramenta de transformação social. Nosso papel enquanto Secretária da Família e Juventude é mudar essa visão. Para que possam mudar, inclusive, a parte política, é necessário a participação (dos jovens.) Já houve uma resistência maior em relação à participação da juventude no processo político. Se as pessoas corretas não assumem um lugar do governo, algum corrupto pode ocupar.

O senhor poderia explicar como funciona o programa Família Feliz?

O grande objetivo é mudar a mente das famílias. Vamos começar com os jovens do programa Jovem Candango. Dando certo, ampliaremos para outros benefícios sociais. Precisamos entender que o orçamento da área social do governo é limitado, mas as necessidades não são. Dessa forma, devemos criar condições para que os usuários dos benefícios possam deixá-los, de forma segura e conseguir manter suas necessidades. Além de dar oportunidade para outras pessoas entrarem, é uma intervenção social para que as famílias possam gerar sua própria renda, se manter e construir seus projetos pessoais. São oferecidas muitas oportunidades para isso.

O Republicanos estuda uma federação com o União Brasil e o Progressistas. Acredita que sairá do papel?

Seria a maior federação do Congresso Nacional com 151 deputados, 16 ou 20 senadores. A discussão era para as eleições deste ano. A validade é de quatro anos, sendo assim, também afetaria a (eleição) de 2026. Influenciaria diretamente na eleição da presidência da Câmara dos Deputados por conta da quantidade de votos. É possível? Bem, tudo é possível. Vai depender dos interesses de cada um.

*Estagiário sob a supervisão de Michel Medeiros.